



DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM AGENTE CONVERSACIONAL PARA APOIAR A PRÁTICA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹

Eliza Sella Battisti², Mateus Klein Roman³, Vanessa Ramos Kirsten⁴, Ana Carolina Bertoletti De Marchi⁵, Greisse Viero da Silva Leal⁶

¹ Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gerontologia.

² Mestre em Gerontologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) E-mail:sella_eliza@yahoo.com.br

³ Mestrando em Computação Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada/UPF. Email: 152086@upf.br

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Email: kirsten.vr@gmail.com

⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF). Email: carolina@upf.br

⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Email: greisseleal@gmail.com

Introdução: A vigilância alimentar e nutricional contribui para o planejamento da atenção nutricional na atenção primária à saúde. Neste contexto, investir em qualificação de profissionais e gestores nesta temática, bem como em inovações em saúde torna-se uma necessidade evidente, visto que as capacitações são insuficientes e muitas barreiras são encontradas na sua implementação. Desta forma, inovações em saúde tornam-se necessárias e importantes e referem-se à inserção e adesão de novos processos, produtos, práticas, programas ou políticas desenvolvidas a fim de atender a uma dificuldade real e que se remete a trazer vantagens expressivas para indivíduos, grupos, sociedades ou organizações. Um exemplo de recurso inovador é a interação conversacional, que pode contribuir para a capacitação de recursos humanos em saúde. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi desenvolver e validar um agente conversacional(*chatbot*) para apoiar a prática de vigilância alimentar e nutricional na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com desenvolvimento tecnológico, de abordagem mista, que ocorreu em três fases, que são elas: fase 1: mapeamento das barreiras e dificuldades na prática de vigilância alimentar e nutricional; fase 2: desenvolvimento do *chatbot*, que se deu por meio de design participativo e fase 3: validação de conteúdo e análise da experiência do usuário com um painel de especialistas. A pesquisa respeitou os preceitos éticos e obteve Parecer número 057886. **Resultados:** O *chatbot* foi organizado e programado para responder a variações de 60 intenções ou palavras-chaves sobre vigilância alimentar e nutricional de acordo com o conteúdo já validado pelos especialistas e estruturado pela equipe de desenvolvimento. A validação do conteúdo foi realizada por sete especialistas através de um questionário online, e obteve Índice Global de Validação de Conteúdo de 0,88, sendo considerado um índice favorável. Em relação a análise de experiência do usuário, foram elencadas quatro subcategorias quanto ao seu aspecto positivo(atratividade, facilidade e praticidade de uso, conteúdo claro e enriquecedor) e duas relacionadas a pontos negativos (dificuldade de uso e complexidade de informações). Assim, 82,6% das falas dos especialistas foram positivas, enquanto que 17,4 % evidenciaram aspectos negativos na experiência. **Conclusões:** O assistente virtual foi desenvolvido e já pode ser utilizado como um recurso potente e inovador no fortalecimento da nutrição e saúde pública. Acredita-se que essa ferramenta pode apoiar a prática de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à



Saúde e facilitar a sua operacionalização, esclarecendo dúvidas e trazendo informações relevantes. Espera-se com este trabalho qualificar a atenção nutricional através de uma tecnologia inovadora, interativa, educativa, contínua, acessível e de fonte confiável. Trabalhos futuros envolverão a avaliação da experiência de profissionais de saúde ao interagir com o *chatbot* e seu impacto na prática da Vigilância Alimentar e Nutricional. **Palavras-chave:** Política Nutricional; Estratégias de eSaúde; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Atenção básica. **Agradecimentos:** à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).